

192

P. 29
30
31

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

Disciplina: Filosofia da Educação - 1991. 192 horas
Professora: Maria Helena Barcellos Café

P L A N O D E C U R S O *

Buscar um maior rigor nas leituras e na elaboração do pensamento que verticaliza a compreensão de um tema em sua gênese e em sua manifestação na escola hoje: papel fundamental da disciplina Filosofia da Educação no Curso de Pedagogia.

Entendendo Filosofia da Educação como Filosofia da Práxis e constatando o privilégio que se tem dado nas teorias pedagógicas e na prática escolar à transmissão de conteúdo em detrimento do pensar e de valorar este curso tomará como eixo a reflexão dos valores em sua relação com a filosofia, a razão, a educação enquanto práticas do homem situadas e datadas.

Isto posto o objetivo deste curso é descobrir-se como sujeito capaz de desvendar a realidade concreta e de nela interferir no sentido de contribuir com sua transformação.

1. Conteúdo

1.1. Filosofia da Educação no Curso de Pedagogia

- . Filosofar e educar, filosofia e educação
- . O pensar e o valorar

1.2. Filosofia, educação, valor e razão na História

- . Educação como prática do homem no mundo
- . Razão, história e ideologia
- . Valores na filosofia e nas sociedades
- . Ética e educação
- . Polis, razão política, a paideia e os valores do homem grego
- . Sociedade medieval: razão, valores e educação

1.3. A Modernidade

- . Ascensão da burguesia: filosofia, educação e valores
- . Pensamento liberal: filosofia, educação e valores
- . Teoria dos Valores e Nietzsche
- . Crítica da Sociedade liberal: contribuição marxista

* Elaborado em 1991 pelas professoras Ely Guinarães dos Santos Evangelista e Maria Helena Barcellos Café.

- 1.4. Pensando a escola
- . Produção histórica da criança e do brinquedo
 - . Produção histórica da disciplina

2. Objetivos - meio

- 2.1. Distinguir filosofia e filosofar, educação e educar vivenciando os valores em sua problematicidade.
- 2.2. Compreender os valores, a filosofia e a educação como produções históricas.
- Discutir questões que se colocam hoje para a educação e a escola.
- 2.3. Analisar a teoria e a prática pedagógica de hoje como construções da sociedade moderna.
- 2.4. Escolher e verticalizar um problema da escola apresentando-a numa versão preliminar de monografia.

3. Estratégias

- 3.1. Estórias, história e textos - estudo em grupos e conclusões individuais
- 3.2. Leitura estrutural de textos e aulas expositivas seguidas de estudo individual de textos, discussões em grupo e fichas de leitura (individuais).
- 3.3. tura (individuais).
- 3.4. Discussão em grupos e/ou no grupão problematizando questões vividas na escola; revisão bibliográfica individual e em grupo; aulas expositivas e organização individual da redação.

4. Avaliação

Continua, ao mesmo tempo, do curso, vale dizer, do professor e do aluno através dos elementos discriminados no item 3.

5. Bibliografia

- 5.1. MOUNIER. Senhorinha in: LATERZA, M. e RIOS, Terezinha. Vol. I, Ed. Herder, São Paulo, 1971.
- JASPERS, K. Introduction à la Philosophie. Ed. Plon, Paris (traduzido).
- TERNES, J. Por um conceito de filosofia (texto mimeografado)
- CHAUI, Marilena de Souza. A reforma do ensino. Discurso, São Paulo, 8: 148-159, mai/1978.
- ALVES, Ruben. Coleção de livros infantis. Ed. Loyola e Ed. Paulinas.
- VEIGA, José J. A Usina atrás do norro, in: Os cavalinhos de Platiplanto, 3ª Ed. Rio, Civilização Brasileira, 1972.
- RUBIÃO, Marilo. O edifício, in: O Pirotécnico Zacarias, São Paulo, Ed. Ática, 1980.
- MAKARENKO, Anton. Poema pedagógico, vol. I, 2ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1987.

Observação: Os 4 últimos livros indicados são de escolha para o aluno conforme está assinalado no item 3.1..

- 5.2. CHAUI, Marilena de Souza. Ideologia e educação. Educação & Sociedade. São Paulo, 2 (5): 24-40.
- _____. O que é ideologia. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- BRANDÃO, Carlos R. O que é Educação. São Paulo, Brasiliense.
- SILVA, Senia I. Aparecida. Educação e Valores.
- LAVELLE, Louis. Valores in: LATERZA, M. e RIOS, Terezinha. Filosofia da Educação, vol. 01, São Paulo, Herder, 1971.
- EVANGELISTA, Ely G. Santos. Ética e educação. Texto mimeografado.
- MARROU, Henri Irinée. História da Educação na antiguidade. São Paulo, Herder/Edusp, 1966, p. 153-163 e 339-353.
- AQUINO, Rubim Santos Leão de e outros. História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1980, p. 281-316 e 351-455.
- VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. 3ª Edição São Paulo, Difel, 1981.
- ARANHA, M^{te} Lúcia de Arruda e MARTINS, M^{te} Helena Pires. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo, Moderna, 1986.

5.3. BERMAN. Tudo que é sólido se desmancha no ar.

BRANDÃO, Carlos R. (op. cit.)

SILVA, Sônia I. Aparecida (op. cit.)

CHAUI, Marilena e outros. Filosofia primeira: lições introdutórias. São Paulo, Brasiliense, 1984, p. 60-81.

BUFFA, Esther. Educação e Cidadania Burguesa in: Educação e Cidadania, São Paulo, Cortez, 1986.

CAFÉ, MA Helena Barcellos e EVANGELISTA, Ely Guimarães dos Santos. Pensamento Científico e Educação no século XX. A Dialética, UFG/FE, circulação interna, 1982 (mimeo).

. A Construção de uma postura Positivista de Ciências. UFG/FE, circulação interna, 1982 (mimeo).

5.4. ARIES, Philippe. História social da criança e da família. 2ª Edição, Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. História da violência nas prisões. Petrópolis, Vozes, 1986.

MAFARENKO

Observação: Bibliografia complementar em razão da escolha dos temas pelos alunos.

DePe/rbc/91.